LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA
SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA
REUNIÃO ORDINÁRIA 8ª – Reunião Plenária dia 01.04.2025.

ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO PRIMEIRO DIA DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA.** O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1° SECRETÁRIO **ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GILLIARD MENDES DE MELO, GINCLÉCIO ANTÔNIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, JULIANA APARECIDA CORREA TENORIO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEYTON CABOCLO.** VEREADOR AUSENTE: **ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA.** O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(A) SENHORES(A) VEREADORES(A): **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO**, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra** e convida a Vereadora **Juliana Aparecida Correa Tenório** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente **Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1° Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a leitura da matéria. Lido o **Ofício n° 177/2025/PMST/PGM**, de autoria do Procurador Municipal Cecílio Tiburtino, o qual encaminha os Projetos de Lei n° 017 e 018/2025 do Poder Executivo. Lido o **Ofício S/N, datado em 25/03/2025**, de autoria do senhor Gabriel Carvalho Nunes Pereira Ferraz, que solicita o uso da Tribuna Popular, , para falar sobre as atividade e ações do Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI 7ª Região em Serra Talhada, bem como a importância da fiscalização e valorização da categoria para o mercado imobiliário local. Lida a **Moção n° 016/2025**, de autoria do Vereador Ronaldo de Dja, moção de pesar pelo falecimento do Senhor José Príncipe Sobrinho, ocorrido no dia 26 de março do corrente ano, em Brasília – DF. Lida a **Indicação n° 025/2025**, de autoria do Vereador Lindomar Diniz, que solicita à Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto à Senhora Gabriella Pereira, Secretária Municipal de Obras, a realização de uma reforma na praça de Bernardo Vieira, 2° Distrito de Serra Talhada-PE. Lido o **Projeto de Lei n° 017/2025** do Poder Executivo, que dispõe sobre a contratação temporária por excepcional interesse público para atender a necessidade de instalação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST, pela Secretaria Municipal de Saúde de Serra Talhada-PE, nos termos do art. 37, IX da Constituição Federal e dá outras providências. Lido o **Projeto de Lei n° 018/2025** do Poder Executivo, que modifica as Leis Municipais citadas, e dá outras providências. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo n° 003/2025**, que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor Rodrigo Cavalcanti Novaes. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo n° 004/2025**, que concede Título de Cidadã Serra-talhadense a Senhora Herica Nascimento Souza. Lido o **Projeto de Lei n° 026/2025** de autoria do vereador Clenio Alves de Melo, que altera a Lei n° 1.499/2015. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o senhor Gabriel Ferraz, Corretor de Imóveis, para fazer uso da Tribuna Popular e falar sobre as atividades e das ações do Conselho Regional de Corretores de Imóveis - CRECI, na região de Serra Talhada.** Bom dia a todos! Gostaria de agradecer ao senhor presidente da Câmara, Manoel Enfermeiro, por esta oportunidade. Cumprimento os nobres

vereadores, em especial meu amigo e colega de profissão, André Maio, e também as demais autoridades aqui presentes. Sinto-me muito à vontade e feliz por estar aqui, pois foi nesta Câmara Municipal que foi aprovada a designação da avenida que dá acesso ao UAST (Unidade Acadêmica de Serra Talhada) com o nome do meu avô, Gregório Ferraz. Fico profundamente grato por essa homenagem. Recentemente, fui nomeado delegado do CRECI aqui em Serra Talhada. Sabemos que a cidade tem se desenvolvido bastante, e sua economia tem dado sinais positivos com a chegada de grandes empresas. Empresas como o Atacadão, Assaí, Toyolex, Localiza e o Shopping Serra Talhada. Realizam estudos de mercado criteriosos antes de se instalarem, validando o potencial econômico da nossa cidade. Diante desse crescimento, precisamos trabalhar para corresponder a esse avanço. Inicialmente, gostaria de relembrar – sei que não é competência direta do Legislativo, mas tudo começa no Executivo – a necessidade de revisão do Plano Diretor de Serra Talhada. A última revisão foi em 2007, e o prazo para atualização é de 10 anos. Já estamos chegando aos 15 anos sem revisão, e, considerando o atual desenvolvimento econômico da cidade, essa atualização se torna fundamental. Além disso, gostaria de solicitar o apoio dos senhores para a criação de um Gabinete Especial de Atendimento ao Construtor na Prefeitura. Esse gabinete ajudaria a destravar obras e facilitar processos. Vocês, como representantes do povo, certamente têm conhecimento dos altos preços dos aluguéis na cidade. Quem mora de aluguel sente esse impacto diretamente. É comum vermos essa grande demanda habitacional em Serra Talhada devido ao crescimento e às novas oportunidades. No entanto, a oferta de imóveis não tem acompanhado esse crescimento, resultando na elevação dos preços. Precisamos reverter esse cenário por meio de incentivos. Uma das sugestões é avaliar a alíquota do ITBI, que atualmente é de 2%. Talvez uma redução ou até mesmo a criação de um valor fixo possa facilitar o desenvolvimento imobiliário, beneficiando tanto a população quanto os construtores, permitindo a criação de novas oportunidades e mais moradias. Assumo agora o cargo de delegado do CRECI com grande responsabilidade. Serra Talhada cresce, e as transações imobiliárias aumentam cada vez mais. Precisamos atuar com responsabilidade e compromisso, pois sabemos que 70% das pessoas sonham em conquistar a casa própria. Estou aqui não apenas para fiscalizar, mas também para ressaltar a importância do corretor de imóveis. Nosso papel é fundamental para evitar fraudes em transações imobiliárias e garantir que esse sonho – que é tão grande e significativo para as pessoas – não seja perdido ou frustrado. Em 1962, a profissão de corretor de imóveis foi regulamentada. E, como os senhores vereadores sabem, se existe uma lei, existe uma história por trás dela. A regulamentação ocorreu justamente para combater irregularidades e fraudes que eram frequentes nesse setor. Esse é o meu trabalho agora, como servidor público nomeado delegado do CRECI: fiscalizar, promover e valorizar a nossa profissão. O símbolo do corretor é o colibri. Esse pássaro tem como característica intermediar, que lembra bem a função do corretor de imóveis. Ele poliniza de flor em flor, ajudando a enriquecer a cidade e a movimentar o mercado imobiliário. Estamos aqui para trazer desenvolvimento e crescimento para Serra Talhada. Além disso, reforço a importância da moradia – uma necessidade básica e uma dor real da população. Como tive essa oportunidade de falar nesta tribuna, não poderia deixar de trazer essa questão em nome do povo. Agradeço a todos pela oportunidade e espero que essas demandas recebam a devida atenção. Tenho certeza de que, se avançarmos nessas questões, não só eu ficarei feliz, mas o povo de Serra Talhada também. Muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio de Assis do Nascimento.** Senhor Presidente, caros colegas vereadores, vereadora Alice Conrado, Juliana Tenório, meus senhores e minhas senhoras, muito bom dia a todos e a todas! Queria saudar o secretário e líder do governo, Allan Pereira; saudar o nosso amigo Rafael; Veraluza, presidente do Sintest; e saudar todas as autoridades que aqui estão. Rafael, bom dia! Mais uma vez, bom dia a todos os ouvintes que estão nos acompanhando neste momento. Queria mandar um alô para o padre Josenildo, que está nos ouvindo lá na cidade de Tabira; para o meu primo Maurício Panta, todos da Fazenda São José; para Mario do espetinho dela lá em Caiçarinha; para Luizinho, Belzinho e Daniela, na Carnaúba. Em seu nome, saúdo toda a comunidade de Carnaúba e Tapera, Daniele, em Tauapiranga e Penha Melo. Também saúdo o vereador Luiz Heleno, que está antenado lá em Flores. Meus senhores e minhas senhoras, ontem participei da

entrega do título de Cidadão ao presidente do Altino Ventura, à sua esposa e à Renata, que comanda o Altino Ventura no Alto da Conceição. Foi um momento muito bom! Quero saudar também o secretário Renan. Uma coisa importante é que, após a entrega do título, a esposa do presidente trouxe uma notícia muito boa: a partir de agora, já está liberada a realização de exames de vista na rede municipal. Após o exame, os óculos serão entregues pela Secretaria de Educação. Isso beneficia também os professores que atuam na rede municipal. Esse grande projeto é uma iniciativa valiosa, pois há muitos alunos que estudam na rede municipal e não têm condições de pagar um exame de vista. O exame em si não é difícil de conseguir, mas quando chega à hora de comprar os óculos, o problema aparece. Nem todos os pais têm condições financeiras para isso. Esse projeto é muito importante e foi escolhido para Serra Talhada. Ficamos felizes ao ver a comunidade sendo realmente reconhecida e valorizada, especialmente as crianças da rede municipal. Parabenizamos essa iniciativa e torcemos para que muitos outros projetos como esse cheguem a Serra Talhada. Quero saudar também a imprensa. Infelizmente, Rosimério, muitas vezes ficamos refletindo sobre o desvalor do vereador em Serra Talhada. Todos sabemos que o vereador tem poder, mas, às vezes, nem nós mesmos temos plena consciência da importância desse poder. Isso nos entristece. Por exemplo, ontem houve uma inauguração no mercado público, e três vereadores não foram sequer comunicados. Não custa nada enviar um convite! Se há uma inauguração acontecendo, é importante que todos nós participemos. Quando um projeto chega aqui, é fundamental que votemos nele com responsabilidade. Até agora, votamos a favor de todos os projetos que chegaram, porque devemos pensar no desenvolvimento de Serra Talhada. No entanto, não custava nada a assessoria de comunicação da prefeitura enviar um convite para os vereadores, valorizando o papel que exercemos. Participar da inauguração é um direito, e cabe a cada um decidir se vai ou não. Infelizmente, eu, André Maio e Lindomar Diniz, até agora, não recebemos nenhum convite. Quero deixar claro que isso não é questão de ciúme, mas mostrando o não reconhecimento do papel do vereador. Esse tipo de situação apenas desvaloriza o nosso trabalho. Deixo aqui essa correção para que isso não volte a acontecer. Estamos aqui para unir, e não para desunir. Finalizo deixando o meu abraço e até a procissão! Abraço também a todos que estão nos ouvindo neste momento. O projeto ainda não chegou, mas espero que chegue o mais rápido possível. Há muitas pessoas que gostaríamos de citar, mas, infelizmente, não dá tempo. Sintam-se todos abraçados! Que o restante da semana seja abençoado para todos nós. Muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Saúdo a mesa na pessoa do senhor presidente. Saúdo todos os demais vereadores aqui presentes, bem como toda a imprensa, a Rádio Vila Bela, e também Júnior Campos, que desta vez não esqueci de mencionar. Saúdo o *Farol de Notícias*, Rochany, o secretário de governo, meu primo Allan Pereira, e também a secretária de administração, meu primo Renan, que está presente, assim como todos os funcionários do município de Serra Talhada. Saúdo também todos os funcionários desta casa, a plateia presente, a Polícia Militar do Estado de Pernambuco, e o delegado do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis - CRECI, Gabriel Ferraz. É uma honra recebê-lo aqui nesta Casa. Espero que volte mais vezes! Senhor presidente, quero começar exatamente falando aqui e agradecendo a presença de Gabriel, delegado do CRECI, e também de Jeová, corretor de imóveis, que está aqui prestigiando este momento. Gabriel, quero destacar que sou corretor de imóveis com muito orgulho desde 2015, possuindo meu CRECI aqui em Serra Talhada. Participamos de várias conquistas diretas para nossa cidade, grandes avanços, como a chegada do Assaí. Muitos não sabem e nem conhecem o trabalho que há por trás dessas iniciativas. Quem viabiliza terrenos e dá direcionamento para essas conquistas são os corretores de imóveis, assim como Mário Olímpio, a quem mando um abraço. Mário é um guerreiro por Serra Talhada e tem feito muito pela nossa terra. Infelizmente, os corretores de imóveis são, muitas vezes, esquecidos, mas desempenham um papel essencial. Pouco antes de chegar a esta sessão, estava com Jeová analisando alguns imóveis para trazer uma nova empresa para Serra Talhada, o que vai gerar empregos e renda para a cidade. Manoel, que é seu amigo, Dr. Wendel Oliveira, advogado, também vai montar um instituto aqui, assim como um consultório odontológico. São iniciativas que movimentam a economia local e criam novas oportunidades. O papel do corretor

de imóveis é fundamental para qualquer cidade, seja pequena ou uma grande metrópole. Gabriel, quero parabenizá-lo por estar agora à frente da delegacia do CRECI. Mário Olímpio saiu, e você assumiu com o apoio de todos. Nem foi preciso eleição, pois sua aclamação foi unânime. Estamos juntos nessa jornada! Você mencionou um tema importante, Gabriel, que eu já havia destacado no grupo do CRECI: a necessidade de revisão do Plano Diretor do município de Serra Talhada. Esse plano está defasado e precisa ser atualizado com urgência. Já debatemos isso diversas vezes, tanto eu quanto Zé Raimundo, e sabemos da importância desse tema. Doutor Allan, peço que levante essa pauta com a prefeita. Se for possível, marque uma reunião e convoque o delegado do CRECI para que possamos discutir esse tema com mais profundidade. Zé Raimundo, Manoel e demais vereadores poderiam formar uma comissão para sentarmos com a prefeita e analisarmos como o CRECI pode contribuir para o desenvolvimento de Serra Talhada. Se puder agendar essa reunião, faço esse pedido não apenas como vereador, mas como corretor de imóveis, para que possamos levantar essa bandeira e avançar nesse assunto tão relevante. Outro ponto que Gabriel mencionou, e que eu sempre destaquei desde a gestão anterior, é a necessidade de criar um balcão para agilizar os processos relacionados aos corretores e construtores civis de Serra Talhada. Hoje, há uma grande dificuldade para obter uma licença de construção. Além disso, a demora na fiscalização prejudica não apenas os corretores e os construtores, mas também o próprio município, que perde arrecadação de impostos. Se essa situação for agilizada, Jeová, todos saem ganhando. Eu também sou um pequeno construtor civil e sei que às vezes a gente se esbarra na burocracia e perde muito tempo com a questão documental, mais até do que na construção civil. Isso é muito ruim para o município, pois atrapalha na geração de emprego e renda. Eu vejo que cidades como Petrolina já possuem sistemas modernos que realizam fiscalização automática 24 horas por dia, via satélite. Se alguém coloca um bloco ou uma pedra em um terreno, o sistema identifica imediatamente que há uma construção em andamento e, automaticamente, um fiscal é enviado ao local para verificar a situação. Com isso, a licença de construção é liberada rapidamente, evitando burocracia desnecessária. Inclusive, um prefeito, se não me engano, do Mato Grosso do Sul, implementou um projeto semelhante. Cheguei a compartilhar um vídeo sobre isso no grupo dos vereadores e também enviei para a prefeita Márcia Conrado e sua equipe, destacando a importância dessa iniciativa. Nesse projeto, ele excluiu as áreas de garagem da contagem da área ocupada no município, o que teve um impacto positivo na redução do ITBI e nos custos da construção civil. Essa medida beneficiou tanto os construtores quanto os compradores de imóveis. Se essa iniciativa for aplicada aqui, poderemos reduzir o valor do ITBI, facilitando a aquisição da casa própria e estimulando o setor da construção civil. Por isso, reforço esse pedido e enviarei também para Alan, para que ele possa analisar a proposta. Aproveito para agradecer ao delegado do CRECI, Gabriel Ferraz, e a todos que fazem parte do CRECI em Serra Talhada, como Germano, Eduardo e outros colegas corretores, incluindo os mais antigos, que tanto contribuíram para o setor imobiliário da cidade. Além disso, quero fazer mais um pedido, desta vez direcionado à governadora Raquel Lyra. Peço, com todo respeito, que Vossa Excelência, juntamente com os deputados que representam nossa região — como Luciano Duque, Waldemar Oliveira, Fabrizio Ferraz, Kaio Maniçoba e demais parlamentares aliados ao governo estadual —, possa intervir para melhorar a qualidade dos serviços públicos em Serra Talhada. Um dos principais pedidos da nossa população é a instalação do *Expresso Cidadão* na cidade. Cada vez que tocamos nesse assunto em sessão, recebemos centenas de ligações de cidadãos cobrando essa demanda. Desde 2017, eu, como vereador, tenho solicitado esse serviço. Já fizemos requerimentos e, inclusive, estivemos no governo Paulo Câmara, em Recife, junto com uma comissão de vereadores, entre eles Antonio de Antenor, Nailson Gomes e o Bispo Ossesio, que na época era deputado. Infelizmente, até agora não conseguimos trazer o *Expresso Cidadão* para Serra Talhada. Espero que agora a governadora possa olhar essa demanda com mais atenção e, finalmente, trazer esse serviço tão necessário para nossa cidade. Não há dificuldade em trazer um Expresso Cidadão para Serra Talhada. Essa questão não envolve apenas a retirada da carteira de identidade, mas também setores como o imobiliário. Por exemplo, Gabriel, a própria prefeitura pode disponibilizar uma sala no shopping para funcionar em um horário diferenciado. O município pode ter um espaço específico para atender os corretores

de imóveis e a população em geral, oferecendo serviços como ITBI, impostos e outras demandas. Precisamos, com urgência, que a governadora olhe para essa situação e atenda à população. Muitas pessoas estão sem receber salário simplesmente por não conseguirem emitir uma identidade. A situação melhorou depois que trouxemos o serviço de emissão de RG para a Câmara, através da nova gestão do Manoel Enfermeiro. No entanto, isso ainda não é suficiente, pois a demanda é muito grande, e a população continua sofrendo com essa dificuldade. Por isso, faço mais uma vez um apelo à governadora para que resolva essa situação em Serra Talhada. Além disso, quero reforçar um pedido ao doutor Allan. Sei que Vossa Excelência esteve com o superintendente de trânsito, e já fiz essa solicitação outras vezes, sem êxito: que sejam pintadas faixas de retenção de motos em todos os semáforos da cidade. Esse é um projeto de nossa autoria e já foi comprovado que funciona. Em alguns pontos, as faixas já existem e têm trazido bons resultados. Hoje mesmo, vi motociclistas na Igreja Matriz enfrentando dificuldades, pois ali não há faixa de retenção. O trânsito fica complicado, pois os motoristas de carro avançam e bloqueiam o espaço, não respeitando os motociclistas, o que pode causar acidentes. Já há algumas faixas de retenção instaladas, mas não em todos os semáforos, especialmente no centro, próximo à Igreja Matriz e à região do Dr. Zé Alves. A legislação determina que essas faixas estejam em todos os sinais, mas queremos resolver essa questão pelo diálogo. Tenho certeza de que o superintendente atenderá a essa demanda e resolverá a situação, pintando as faixas refletivas de retenção de motos em todos os semáforos do município. Aproveito também para fazer um novo apelo, Allan. Como você está presente na sessão, gostaria de pedir sua atenção para outra reclamação frequente da população. Ontem, recebi ligações de moradores da Várzea e do bairro da AABB, relatando problemas no posto de saúde. Segundo as informações, a médica do posto estaria de férias e não estaria atendendo a população adequadamente. Renan, como você tem proximidade com a prefeita e um futuro brilhante pela frente, peço que leve essa questão à gestão municipal. A informação que recebi é de que a médica estaria entrando de férias e atendendo apenas 20 pessoas por dia, o que prejudica aqueles que precisam de um simples encaminhamento médico e não conseguem ser atendidos. Não estou afirmando que isso seja verdade ou mentira, mas é importante que a Secretaria de Saúde verifique essa situação. Além disso, há muitas reclamações sobre o atendimento nos postos. Algumas pessoas relatam que os funcionários, em especial as atendentes, tratam os idosos e demais cidadãos com ignorância e falta de paciência. Isso não pode acontecer! Se um profissional não está satisfeito com seu trabalho, que procure outra ocupação, mas, enquanto estiver atendendo à população, deve fazê-lo com respeito e dignidade. O cidadão merece ser bem atendido! Então, por gentileza, peço que verifiquem a situação no posto de saúde da Várzea e da AABB, que atende os moradores dessa região. Além disso, quero aproveitar para parabenizar e mandar um abraço ao doutor Wendel Oliveira, um dos melhores advogados do país, que está vindo se instalar em Serra Talhada. Já estamos providenciando a locação de um imóvel para a instalação de sua empresa, do Instituto e, futuramente, de um consultório odontológico. A chegada dessas empresas vai gerar emprego e renda para nossa cidade. Seja bem-vindo a Serra Talhada, doutor Wendel! Sabemos do seu carinho e admiração por nossa terra e esperamos que sua presença contribua ainda mais para o desenvolvimento do nosso município. A população precisa de mais profissionais do seu calibre, com prestígio a nível nacional, além dos investimentos e projetos que você também traz para outros setores. Por fim, gostaria de agradecer. Na sessão passada, cobrei do IPA e do novo presidente, Miguel Duque, que assumiu recentemente a gestão do órgão em Pernambuco. Falei sobre a questão dos carros-pipa, e, logo após a sessão, ele me ligou pessoalmente, pois estava assistindo à transmissão da Câmara. Ele me garantiu que fará o possível por Serra Talhada e explicou que a responsabilidade pelos carros-pipa é da Compesa, mas que buscará gerenciar a situação para ajudar nossa cidade. Então quero agradecê-lo pela gentileza de ter me retornado. Além disso, anunciou muitos investimentos para Serra Talhada, incluindo a limpeza de barreiros, que há muito tempo não é realizada. Miguel Duque também falou sobre melhorias nas estradas, na pesca, perfuração e instalação de poços, dessalinizadores, distribuição de sementes, apoio técnico e logístico, incentivo à cadeia leiteira e distribuição de leite para as associações. Segundo ele, há diversos projetos em andamento para beneficiar nossa cidade. Isso é

excelente para Serra Talhada! Que esses investimentos venham e tragam desenvolvimento, pois nossa cidade precisa. Independentemente de partido ou posição política, nosso compromisso é com a população, levando emprego, renda e progresso para nossa terra. Muito obrigado e que Deus abençoe a cada um de nós! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Bom dia, senhores vereadores. Quero saudar a mesa em nome do nosso presidente, Manoel Enfermeiro, da vereadora Juliana Tenório e do vereador Conrado. Hoje, minhas palavras são apenas de agradecimento. Quero, mais uma vez, agradecer ao nosso deputado Pedro Campos por ter disponibilizado uma emenda no valor de R$300.000,00, que será destinado à compra de cimento para atender o Instituto Beneficente do Sertão Pernambucano (IBESP). Esse instituto administra o ITR (Instituto de Terapia Renal), bem como o Hospital Memorial Irmã Dulce, que é uma clínica psiquiátrica. Agradeço, mais uma vez, ao nosso deputado por toda a atenção que tem dado a Serra Talhada. Não só ele, mas muitos outros amigos têm colaborado. No entanto, em especial, gostaria de reconhecer a atuação dele, pois tem sido uma força sempre presente. Além do agradecimento, aproveito também para fazer um pedido. Teremos outras demandas e, como já foi mencionado, será necessário ir ao Recife para solicitar mais recursos para Serra Talhada. O que estiver ao nosso alcance e ao alcance do deputado Pedro Campos, vamos buscar. Hoje mesmo conversei com Juliana Teles sobre a importância de fazermos uma visita à APAE. Vamos agendar esse encontro com Pedro para analisarmos de que forma podemos ajudar essa instituição, que também realiza um trabalho essencial para Serra Talhada. No mais, muito obrigado e um bom dia a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e todas! Senhor presidente, colegas vereadores, vereadora Alice, vereadora Juliana, quero saudar algumas ilustres presenças aqui. Em nome dessas pessoas, sintam-se todos abraçados. Primeiramente, agradeço a Deus por mais um dia em que estamos aqui juntos, exercendo nosso trabalho em prol do povo. Devemos ter sempre muita gratidão a Deus e agradecer todos os dias. Inicio minhas palavras saudando minhas amigas professoras Vera Luiza, presidente do sindicato SINTEST (Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Serra Talhada), e minha amiga Gildete, que também faz parte de outro sindicato. São pessoas por quem tenho grande apreço e que representam uma categoria que sempre defendemos. Elas sabem disso. Então, deixo aqui meus agradecimentos a Gildete e Veraluza e, em nome delas, abraço todos os servidores de Serra Talhada. Quero também cumprimentar os secretários Allan Pereira e Renan Pereira, que estão presentes, e meu amigo Gabriel Ferraz. Aproveito para parabenizá-lo pela palestra e pela preocupação com o plano diretor, que realmente precisa ser renovado e melhorado. Parabéns pelo seu compromisso! O senhor Rafael está aqui presente também. Registro ainda a presença de Érica Nascimento, uma grande poetisa e farmacêutica, que em breve receberá o título de cidadã serra-talhadense. Hoje o título foi lido e, na próxima semana, será aprovado. Gostaria que ficasse de pé para que todos a conhecessem. É uma pessoa que abraçou Serra Talhada e se tornou nossa conterrânea. Em breve, leremos sua biografia. Aproveito para mandar um abraço aos ouvintes da Rádio Vila Bela e da rádio Gospel, todas as lideranças do campo e da cidade, à minha família, às pessoas que nos acompanham pelas redes sociais e à imprensa presente. Senhor presidente, quero lamentar o falecimento de dois grandes serra-talhadenses. O primeiro, Paulo Rosback, que estava morando no estado de Goiás. Um grande músico, baterista e cantor. Tive a oportunidade de tocar com ele, junto com Beto Cellus, na banda de Assisão. Ele deixa um legado na música e muitas saudades. Também lamento o falecimento do senhor José Príncipe, outro grande serra-talhadense. Parabéns pela moção de pesar, apresentada pelo amigo Ronaldo De Dja. Quero deixar aqui meus sentimentos a todos os familiares. Aproveito para informar sobre os eventos da Semana Santa. Nos dias 17 e 18 de abril, quinta e sexta-feira santa, acontecerá, a partir das 20h, no Sítio Passagem das Pedras, região de São Miguel, o espetáculo "Paixão de Cristo: Jesus Sertanejo". Será a primeira vez que um espetáculo desse porte será realizado ao ar livre na zona rural, com entrada gratuita. A direção será de Anildomá Souza, nosso amigo Domá. Além disso, no dia 19 de abril, sábado de aleluia, teremos o tradicional Forró de Sábado de Aleluia, que acontece há quase 30 anos na Fazenda São Miguel. O evento começará às 13h e não tem hora para terminar. Serão pelo menos oito horas de muito forró, com atrações já

confirmadas, como Assisão, Henrique Brandão, Carlinhos Pompom, o grande sanfoneiro, Buda de São Miguel, Rai de Serra e Manoel do Cavaquinho. A entrada custa R$10,00 e a mesa para quatro pessoas custa R$50,00. Agora, vamos à leitura da biografia da nossa futura cidadã serra-talhadense, Érica Nascimento Souza. Érica Nascimento Souza nasceu em 1º de dezembro de 1998, em Brejo Santo, Ceará. É filha de Maria Cleia Nascimento Oliveira e Cícero Siderli do Nascimento de Souza. Residiu no Sítio Água Vermelha, no município de Milagres, Ceará, até os 21 anos de idade. Iniciou sua trajetória escolar na primeira infância na Escola Municipal Francisco Antônio de Oliveira, localizada no Sítio Água Vermelha, em Milagres, Ceará. Cursou o ensino fundamental I e II na Escola Sabina Gomes, no município de Brejo Santo, e concluiu o ensino médio em 2015 na Escola Estadual de Educação Profissional Balbina Viana Arrais, onde obteve formação técnica em Comércio. Em 2016, ingressou no curso de graduação em Farmácia na Faculdade de Juazeiro do Norte, concluindo seus estudos em 2020. Após a graduação, atuou profissionalmente em duas farmácias na cidade de Brejo Santo. Em setembro de 2021, durante uma pesquisa de oportunidades no mercado de trabalho, encontrou uma vaga em Serra Talhada, Pernambuco. Em 18 de outubro de 2021, iniciou sua mudança para essa cidade, onde reside até hoje, dando continuidade à sua trajetória profissional. Desde cedo, Érica demonstrou grande inclinação para as artes, especialmente para a música e a poesia. Aos 12 anos, começou a tocar violão, inicialmente contribuindo com atividades paroquiais na Capela da Virgem dos Pobres, no Sítio Água Vermelha. Na infância e juventude, cultivou uma profunda admiração pela cantoria de viola, pelo improviso e pela poesia declamada, além de sua conexão com elementos do sertão, como a vaquejada, a natureza e a cultura popular. Em 2019, teve seu primeiro contato com a poesia do Pajeú por meio das redes sociais. No ano seguinte, iniciou interações com diversos poetas, incluindo Paulo Moura, que se tornou seu mentor. Ele desempenhou um papel fundamental em sua trajetória, incentivando-a e abrindo portas para sua inserção no cenário poético que tanto admirava. Foi também em 2020 que Érica começou a escrever suas próprias poesias. No início, sua produção era limitada, mas, com estudo, prática e orientação, sua poesia evoluiu e se tornou parte essencial de sua vida e identidade artística. Sua chegada a Serra Talhada marcou um ponto crucial em seu crescimento poético e na consolidação de sua vocação para a poesia. A cidade, conhecida por sua rica tradição cultural, proporcionou a proximidade com outros poetas e um ambiente ideal para o desenvolvimento de sua arte. Atualmente, sua poesia é amplamente conhecida e alcança públicos de diversas partes do mundo, impulsionada pelo alcance das redes sociais. Érica expressa profunda gratidão a Serra Talhada, cidade que a acolheu e valorizou, permitindo que sua poesia ganhasse ainda mais força e vitalidade. Por onde passa, faz questão de levar o nome de Serra Talhada. Em seus depoimentos, compartilha sempre sua missão: "Espero que, através de minha simplicidade e da grandeza da poesia, eu consiga transmitir uma mensagem de compaixão. Desejo tocar os corações e as almas de quem me escuta, despertar a sensibilidade e contribuir para a valorização da beleza da vida. Que aqueles que ouvem minha voz possam sentir a presença de Deus e que, ao me encontrarem, percebam o reflexo da plenitude de Jesus em meu coração e na minha poesia. Na certeza de que Deus é bom e justo, sempre há uma poesia querendo tocar você." É com muita alegria que registramos essa rica biografia. Agradecemos sua presença, Érica, e, em breve, este reconhecimento será formalizado por esta Casa, com a entrega do título de cidadã serra-talhadense. Agradeço a atenção de todos e, até uma próxima oportunidade. Muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos! Excelentíssimo Senhor Presidente, colegas vereadores, vereadora Alice Conrado, vereadora Juliana Tenório, quero saudar minha amiga, presidente do Sintest, Veraluza, a professora Gildete, os secretários Allan e Renan, meu amigo de infância Jeová e também nosso amigo Gabriel. É uma grande satisfação lembrar aqui do seu pai, Newtinho, que também foi meu amigo. Quero destacar que o projeto que denominou a Avenida Gregório Ferraz foi de nossa autoria, uma homenagem justa por tudo que Gregório fez e representou para nossa sociedade. Quero saudar também a professora Graça, que esteve em Brasília e trouxe boas notícias para nós, além de todos os presentes e ouvintes que nos acompanham. Inicialmente, gostaria de informar que, na próxima sessão desta Casa, estarei apresentando uma Moção de Pesar em nome de toda a comunidade da

Fazenda Nova, de Gilberto, Antonio Pereira e Careca, em memória de nosso colega Cícero Barroso. Lamentamos profundamente o falecimento do nosso amigo Cícero Barroso, um grande desportista, que teve sua vida interrompida na última quinta-feira, vítima de um acidente nas proximidades do Motel Só Love. Expresso meus sentimentos à sua esposa, Fábio Virgulino, aos seus pais e a todos os seus familiares. Perdemos um irmão da nossa comunidade, um cidadão do bem, e sua partida nos entristece profundamente. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Lembro do amigo Cícero Barroso, joguei muita bola com ele também. Lamento a sua perda e expresso meus sentimentos a família. Ele era casado com uma parenta minha, sobrinha de Tiringa. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Aproveito para fazer uma provocação ao Gabriel, a André e ao próprio Jeová. Entrei em contato agora a pouco com o secretário de Tributos e, se vocês concordarem, podemos marcar uma reunião com o setor de Tributos e Imobiliário. Essa reunião seria com todos os profissionais do setor imobiliário sob o comando de vocês, do CRECI. Só precisamos saber a quantidade de pessoas envolvidas para solicitar essa reunião e contribuir com as discussões sobre as demandas da área. O secretário e sua equipe estão prontos para debater e encaminhar soluções para as questões que vocês levantarem. Além disso, já venho discutindo com André Maio, há mais de um ano, a questão do Plano Diretor. Inclusive, na próxima semana, apresentarei um requerimento solicitando informações sobre os loteamentos que foram realmente autorizados em Serra Talhada. Precisamos saber quais são, em que estágio estão e qual sua evolução, para que possamos acompanhar e tomar as devidas providências. O Plano Diretor é algo primordial para nossa cidade. Continuamos vendo um crescimento desordenado em Serra Talhada e é necessário que, enquanto parlamentares, possamos dar nossa contribuição. Reforço a importância do requerimento que será apresentado e reitero que a reunião com o setor de Tributos e Imobiliário dependerá da quantidade de participantes. Por isso, peço que vocês informem quantas pessoas fazem parte desse trabalho, para que possamos organizar essa discussão e encontrar soluções para as demandas do setor. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Gostaria de destacar a importância da Moção de Pesar pelo nosso eterno amigo Cícero Barroso. Tive a honra de conviver com ele no último ano, quando atuava como goleiro do time "Onze Primos da Conceição de Cima". Um homem de grande caráter e alegria, que nos deixa muitas saudades. Que Deus o receba no Reino da Glória. Outro ponto que gostaria de abordar diz respeito a um problema sério que vem assolando nossa cidade: o grande número de cães soltos nas ruas de Serra Talhada. Meu amigo Zé Raimundo, sei que você tem experiência e peço seu apoio para que possamos, juntos com os demais vereadores e o município, buscar uma solução para essa situação. Ontem mesmo, um amigo meu precisou vender sua moto porque não consegue mais circular na cidade devido ao excesso de cachorros soltos. Precisamos agir! **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Eu lhe agradeço Rosimério. Solicito, ao senhor presidente, que faça um ofício à secretária de saúde, Lisbeth, que seja marcada uma reunião com a Secretaria de Saúde para tratarmos dessa questão de forma específica. Fui procurado por diversas pessoas que atuam na proteção animal e que desejam esclarecimentos sobre o funcionamento do Hospital Veterinário e do Castramóvel. Peço que essa convocação seja incluída na pauta para que possamos dialogar com a secretária de saúde, sua equipe e demais vereadores. **Por questão de ordem, o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa fica com a palavra.** A castração é uma ação importante, mas não basta castrar os animais e devolvê-los às ruas. As pessoas não podem mais andar de moto. Precisamos definir estratégias mais eficazes para enfrentar esse problema. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Eu não estou dizendo que a castração vai resolver o problema. O que estou pedindo é a convocação de uma reunião com o secretário e a equipe para que possamos dialogar com o setor de zoonoses, que é responsável, inclusive, por levar os cachorros para lá. O objetivo é discutir e encontrar soluções em conjunto. Nessa reunião, iremos levantar demandas e identificar os principais problemas para buscarmos as melhores alternativas. **Por questão de ordem, o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa fica com a palavra.** Além disso, há também o impacto que a presença de animais soltos está causando nos espaços de lazer da cidade, como a Academia da Cidade e a Praça dos Ipês. Muitos cidadãos enfrentam dificuldades

para realizar suas atividades nesses locais devido à presença excessiva de cães. Essa é mais uma situação que precisa de atenção urgente. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Aproveito para agradecer, em nome dos corretores de imóveis de Serra Talhada - CRECI, a sua gerência frente à Secretaria de Tributos pela atenção imediata à solicitação de reunião. O Gabriel nos informará o número exato de corretores envolvidos para que possamos organizar esse encontro e discutir as demandas da categoria. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Tranquilo, André. A gente fica no aguardo das informações. Em relação a solicitação à secretaria de saúde, amanhã Manoel manda um ofício para Lisbeth para podermos agendar uma reunião de trabalho. Gostaria também de falar sobre um projeto de minha autoria que está sendo votado hoje. Esse projeto prevê que todas as escolas e estabelecimentos educacionais reservem pelo menos duas vagas exclusivas para pessoas com deficiência, principalmente autistas, garantindo mais acessibilidade e comodidade para os responsáveis no momento da chegada e saída dos alunos. Por fim, quero atualizar os colegas vereadores sobre a reunião realizada com a presidência do Banco do Nordeste na última segunda-feira. Nesta semana, já houve um novo encontro com a gerente da agência de Serra Talhada, Josenildo e Cidinha, para discutir a viabilidade do projeto. Ontem recebi um telefonema informando que, na próxima terça-feira, dia 8, haverá uma reunião com o presidente da Sudene, Danilo Cabral, para avançarmos nessa pauta. Espero que possamos levar pelo menos mais dois vereadores para essa reunião, pois a situação dos produtores rurais também requer nossa atenção. A seca tem sido severa e prejudicado a alimentação do nosso rebanho. Conversei recentemente com Agenor de Melo e Rosimério sobre a escassez de chuvas e os desafios enfrentados pelos agricultores. Inclusive ontem mesmo, Agenor adquiriu uma máquina para iniciar a trituração do mandacaru, buscando alternativas para alimentação animal. Infelizmente, a falta de chuvas preocupa, e a partir de junho a situação poderá se agravar ainda mais. Muitos produtores enfrentam dificuldades para comprar ração devido ao alto custo. Por isso, uma das principais pautas dessa reunião com a Sudene será a criação de uma linha de crédito específica e ágil para ajudar o homem do campo. Precisamos de soluções rápidas para minimizar os impactos dessa crise. Seguimos trabalhando pelo bem de Serra Talhada e de sua população. Queria também mandar um abraço para a comunidade do Bom Sucesso. Nós começamos lá no trabalho de abertura da Escola Veraluza e Gildete. A escola estava há seis anos sem funcionar, mas passou por uma reforma. Três salas já estão prontas, e uma turma já está em funcionamento. Hoje, recebi uma boa notícia das mães de lá: há a possibilidade de criarmos mais uma sala de aula para a creche, pois há alunos suficientes. Inicialmente, havia certa desconfiança sobre o funcionamento da escola, mas agora já está operando. Em breve, faremos uma visita. Vera, e você também, enquanto presidente do Sintest. Quero agradecer à nossa prefeita, Márcia Conrado, e ao secretário Edmar. Dizer à comunidade que vamos fazer os ajustes com relação ao transporte e merenda. Já foi entregue fardamento e material didático. Mas vamos fazer com que aquela escola volte a ser o que ela já foi para todos nós e nos dê orgulho novamente. Até conversava com você sobre isso, e não se trata apenas do que a Vera faz ou fala, mas também de pessoas que utilizam artimanhas para tentar prejudicar o processo. Refiro-me a toda a mobilização legítima da categoria em relação às questões que há muito tempo questionamos. Os principais pontos são: O congelamento das faixas salariais; A necessidade real de funcionamento da comissão de reformulação do PCC; A questão das 188 e 87 horas-aula, que, ao serem descongeladas, permitirão a progressão automática dos professores. Fiquei muito feliz ao conversar com Cecílio e com Márcia e fiquei feliz pela condução do trabalho de forma responsável de que os direitos devem ser respeitados e que a luta é constante. Quero dizer que o projeto entra aqui hoje, onde tratava do artigo 8º, onde diz o seguinte: As progressões verticais e horizontais previstas no artigo dos anexos 3, 5, 7,9 e 12, da lei complementar nº 103/2010, ficam congeladas. Essa foi a lei que foi aprovada na época em que teve aquele aumento da per capita total dos servidores. Hoje entra aqui o projeto de número 18 em acordo com o sindicato, que a prefeita Márcia Conrado nos manda aqui e que em seu primeiro artigo diz o seguinte: revoga-se o artigo 8º da Lei Complementar Municipal nº 386, de 3 de maio de 2022. Esse artigo impedia a progressão dos professores. Com sua revogação, o direito à progressão é

restabelecido para todos. Conversei com Vera e, graças a Deus, sempre alertei para duas questões essenciais: A necessidade urgente de criar a ficha de acompanhamento. Como um professor pode evoluir se não possui uma ficha individual de acompanhamento na escola? Não quero colocar em dúvida a gestão de nenhum diretor, mas acredito que, com essa ficha, cada professor poderá reivindicar sua progressão de forma transparente, baseada em seu desempenho e desenvolvimento. Existem dois tipos de progressão: Por tempo de serviço; e outro por formação e desempenho (como cursos, pós-graduações, mestrados e doutorados). Se não corrermos para implementar essa ficha, ficaremos estagnados. A ficha é essencial para garantir justiça e transparência na progressão dos professores. Graças a Deus houve o bom senso e trabalho por parte da prefeita e também de Vera. Que você continue conduzindo dessa forma, com paciência que as coisas acontecem. Me coloco à disposição para que a gente possa continuar o trabalho. Outro ponto importante: entrei hoje com um projeto de lei em homenagem ao companheiro Rodrigo Novaes. Ele, natural de Recife, nasceu em 1980 e tem uma trajetória política voltada para o Sertão. Foi vice-prefeito de Floresta, deputado estadual eleito pela primeira vez em 2010, com 64 mil votos, reeleito em 2018 com 65 mil votos e, em 2022, alcançou 85 mil votos, um crescimento expressivo ao longo dos anos. Rodrigo Novaes sempre foi um político atuante e comprometido com o Sertão. Ele contribuiu significativamente para Serra Talhada, sendo um dos responsáveis pela instalação do Centro Administrativo da cidade, que hoje abriga diversas secretarias municipais. Gilliard que teve o prazer de conviver com ele, que esteve presente em vários eventos de Serra Talhada. Além disso, trouxe ambulâncias, viabilizou a perfuração de poços e participou ativamente de vários encaminhamentos na área da saúde e do desenvolvimento da região. Mesmo ocupando, atualmente, o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas, em que a questão política é deixada de lado, sei que ele continuará contribuindo para aprimorar a gestão pública e melhorar a vida das pessoas. Sinto-me honrado por fazer parte do seu grupo de amigos e por ter compartilhado dois mandatos enquanto deputado estadual ao seu lado. E de ter o testemunho da abnegação e do comprometimento com o homem do campo, e acima de tudo do amor que você tem por Serra Talhada. Fica aqui o registro e a certeza de que muito ainda você, enquanto cidadão serra-talhadense, poderá fazer por Serra Talhada. Por fim, agradeço a Deus por nos conceder saúde em tempos tão desafiadores. Que possamos seguir com fé, perseverança e acreditando no nosso bondoso Deus. Bom dia a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Parabéns, Zé Raimundo, por esse título tão importante para o Rodrigo, pois ele tem sempre contribuído. Ele sempre tem sido um amigo para gente. As vezes que a gente precisou do Rodrigo Novaes na Assembleia no Tribunal de Contas, ele sempre foi um amigo muito claro e muito correto com tudo em Serra Talhada. Parabéns por esse título, pois o Rodrigo merece. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa à Vereadora Juliana Aparecida Correa Tenório.** Bom dia a todos os presentes. Hoje, quero agradecer a presença de todos, especialmente do nosso secretário de governo, Allan Pereira. Saúdo todos os secretários presentes à nossa mesa e, em especial, Dona Alice. Hoje é um dia de agradecimento. É o aniversário da minha mãe, e eu quero parabenizá-la, assim como à minha cunhada, Eduarda. Mas, principalmente, quero homenagear minha mãe, que tem sido minha base e meu sustento, ajudando-me a cuidar dos meus filhos. Acho até irônico ouvir comentários de que "eu não represento as mulheres". Gostaria de entender isso melhor, pois sou mãe, sou mulher, sou empresária e, hoje, assumo um cargo de vereadora para entregar o melhor para Serra Talhada. Se eu não represento as mulheres, então que público, que nicho estou representando? Estamos apenas no início do nosso mandato. Ainda temos muito a fazer e muito a entregar. Estou começando, aprendendo, sou uma aprendiz aqui dentro. Mas sei que tenho os melhores ao meu lado. Quero agradecer a todos que têm me apoiado, ao Tercio, ao Gilliard, à nossa prefeita Márcia e à Dona Alice, ao Gin e ao Zé Raimundo. Tenho um carinho especial por vocês neste momento e nesta caminhada. Obrigada de coração! Também gostaria de falar um pouco sobre minha ação desta semana. Estaremos na Cohab desenvolvendo a ação "Mulheres que Cuidam" reforçando a importância de cuidar das mulheres e de garantir políticas públicas voltadas para elas. Hoje, fui convidada pela Érica Inácio para participar de um evento que homenageará um grupo de mulheres artesãs pelo seu trabalho no artesanato. A gente sabe que isso também é uma fonte de renda para

essas mulheres, então a gente tem que incentivá-las a fazer o artesanato na nossa cidade. Através dessa arte, conhecemos a cultura da nossa cidade. Serra Talhada faz parte do circuito de turismo, e o artesanato representa muito bem nossa história. Esse é um movimento importante, pelo qual devemos lutar. Aproveito para mandar um abraço ao senhor Rivas, do Jardim das Oliveiras, que está nos acompanhando, e ao irmão Jussiê, que me fez uma solicitação. Gostaria de conversar com cada vereador sobre essa questão, para que possamos buscar a melhor solução. A solicitação dele é para organizarmos o CEPs das ruas, que tem nome, mas não tem o CEP, o que dificulta a localização exata. Trago essa demanda na Câmara para tentarmos resolver a situação no bairro Vila Bela. Aproveito a presença de Gabriel Ferraz, que pode nos ajudar a verificar como está o andamento legal desse bairro e dessas ruas, para que possamos dar nome a elas. Outro ponto volto a falar sobre a importância de ser mulher. Já mencionei as multitarefas que nós, mulheres, realizamos diariamente. Isso não é só sobre mim, mas sobre tantas outras que enfrentam desafios, aprendizados e lutas diárias. E seguiremos firmes para fazer a diferença! Essa semana, me senti intimidada diante de uma situação que ocorreu no meu gabinete. Isso é um desabafo por toda a situação que aconteceu. Apenas minha assessora estava presente no gabinete, quando alguém chegou e ela perguntou se estava tudo bem. A pessoa de forma insinuante respondeu: *"Para mim está tudo bem. Mas para você não está muito bem, né? Porque Juliana pode perder o mandato."* Ela ficou sem entender a situação. No entanto, logo depois, Toninho, que estava ali por perto, apareceu, e então a conversa tomou outro rumo. Essa situação me fez sentir desconfortável, porque esse tipo de jogo de insinuações e intimidações não constrói nada. Eu estou aqui sempre e também acredito que todo mundo tem meu telefone. Se tiverem alguma dúvida, podem me ligar ou venham até mim e conversem comigo. **A Vereadora Juliana Aparecida Correa Tenório concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Primeiro, gostaria de me solidarizar com você e deixar claro para todos que esse tipo de atitude não acrescenta nada de positivo. Em segundo lugar, quero dar o meu testemunho. Temos aqui a vereadora Alice, que já esteve em mandatos anteriores, mas, enquanto parlamentar, tenho acompanhado as ações da vereadora Juliana. Ela não é apenas uma representante das mulheres, mas de toda a população. No entanto, é preciso reconhecer o trabalho que ela tem feito, principalmente voltado para pautas femininas. Como por exemplo, eu tive a oportunidade de saber de uma ação sua realizada no bairro Vila Bela na semana passada. Então gostaria de lhe dizer que essa questão de mandato, não vou entrar nessa discussão. O povo confiou em você, e cada um pode interpretar a legislação da forma que quiser. Mas quero te dizer: siga de cabeça erguida. Primeiro, você deve satisfação a si mesma e à sua consciência, e depois, àqueles que acreditam no seu trabalho. Siga firme! Fico muito feliz em compartilhar esse Parlamento com você, assim como com Alice. Tenho certeza de que sua atuação tem incentivado e encorajado outras mulheres a participarem da política e a se engajarem no trabalho social. Muitas vezes, nos questionamos sobre a falta de representatividade feminina na política, mas o que falta, na verdade, é essa conscientização individual, esse reconhecimento de que *nós podemos e devemos ocupar esses espaços*. Assim como você fez, assim como dona Alice, assim como a Vera, que é suplente e tantas outras. Então, minha amiga, conte comigo, tanto como parlamentar quanto como amigo. Se eu pensasse diferente, não faria essa defesa. Inclusive, até minha filha, que mora em Recife, comentou comigo na semana passada, quando estive por lá para uma consulta médica. Ela disse: *"Painho, essa Juliana está virada! Anda muito, faz muita coisa!"* E isso mostra que não se trata apenas de redes sociais ou discursos. São ações concretas, efetivas, que fazem a diferença na vida das pessoas. **A Vereadora Juliana Aparecida Correa Tenório concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Juliana, quero te dizer que já ouvi muitas conversas, muitas especulações mirabolantes, mas o teu destino está nas mãos de Deus, e eu sei que você tem muita fé. Para mim, é um prazer e uma honra ter você aqui como parlamentar, sentada ao meu lado. Sua presença traz essência e força a esta Casa. Quando você vai à tribuna, trabalha com dedicação e empenho, e eu tenho certeza de que Deus é fiel e não permitirá que você saia daqui de perto da gente. **A Vereadora Juliana Aparecida Correa Tenório concede um aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Juliana, desde que recebi essa notícia, nunca comentei em nenhum grupo, mas sempre coloquei essa situação nas minhas orações. Quero dizer que estou

solidário a você, sei o que você está passando, e isso poderia acontecer com qualquer um de nós. Além de tudo, sabemos que muitas vezes falta respeito por parte de algumas pessoas. Mas siga em frente, entregue a Deus e confie na justiça, pois ela estará ao seu lado. Seja forte! Conte comigo para qualquer situação, dentro ou fora do mandato. Estou aqui para te apoiar no que for preciso. **A Vereadora Juliana Aparecida Correa Tenório retoma a palavra.** Obrigada, vereadores. Nenhuma folha cai de uma árvore sem a permissão Divina, então, se estou aqui, é porque há um propósito. Vamos seguir em frente com fé e determinação. Agradeço o apoio de todos. A palavra que define este momento é gratidão. **A Vereadora Juliana Aparecida Correa Tenório concede um aparte a Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá.** Quero dizer que estou sempre ao seu lado como mulher e como parlamentar. Se você está aqui é porque Deus teve esse propósito para você. Apenas siga em frente, faça o seu trabalho e fique ao lado de quem mais precisa. Essas pessoas são importantes. Lá em Bernardo Vieira, todo sábado eu faço um sopão, e isso me traz alegria, porque vejo tanta necessidade, Ju. Quando aquelas pessoas chegam e me abraçam, é algo maravilhoso. Não é para aparecer é porque isso é da gente mesmo, não é para mostrar que estamos fazendo algo, mas porque queremos ajudar e mostrar que podemos ter um coração solidário. Então, amiga, estou contigo para tudo o que acontecer. Obrigada! **A Vereadora Juliana Aparecida Correa Tenório concede um aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Como você mesmo disse, já sabe que estaremos sempre à sua disposição. A sua luta é válida, e ninguém deve mandar em você. Continue seu trabalho de cabeça erguida, defendendo as mulheres e seus ideais. Como já falei com você pessoalmente, falei também com seu esposo, Dr. Valdir, o presidente do Solidariedade. O que estiver ao nosso alcance, pode contar sempre com o apoio do nosso amigo Tércio Siqueira. E não apenas com o mandato por ele ser uma autoridade, mas também como pessoa. Um abraço! **A Vereadora Juliana Aparecida Correa Tenório retoma a palavra.** Obrigada. Nós respeitamos a decisão do Judiciário de Serra Talhada. **A Vereadora Juliana Aparecida Correa Tenório concede um aparte ao Vereador Antonio de Assis do Nascimento.** Até porque, nas redes sociais, muitas pessoas já estão preparadas para criticar. Eu mesmo tive que ir à rádio na quinta-feira para justificar, porque estavam dizendo que você perderia o mandato e que eu também seria prejudicado. O que você está passando, eu já passei injustamente. Mas, lá na frente, a justiça reconheceu que eu estava certo. O problema é que, até que a justiça compreenda sua dificuldade, leva tempo. Eu vivi esse transtorno com minha família, mas, graças a Deus, segui de cabeça erguida, porque eu sabia que não devia nada. No fim, a justiça foi feita. Quero dizer que já passei a te admirar, pois eu não a conhecia. Se depender desse vereador aqui você não perderá seu mandato. A sua presença conosco é muito importante. **A Vereadora Juliana Aparecida Correa Tenório retoma a palavra.** Eu só tenho a agradecer pelo apoio de todos. Como eu disse, estava conversando com um amigo, o Washington, e ele comentou: "Como você está forte!" E eu respondi que não tenho outra opção a não ser forte e seguir em frente, porque tenho Deus comigo e as minhas verdades. Tenho uma empresa, sou gestora, e sei que, quando algo acontece, a verdade sempre tem três lados: a minha verdade, a sua verdade e a verdade absoluta. Isso faz parte de mim, e por isso respeitamos, mais uma vez, o poder judiciário. Vamos recorrer a todas as instâncias e não vamos abaixar a cabeça neste momento. Sigo firme e forte, de cabeça erguida. Hoje posso estar um pouco emotiva, mas não sei se vocês são fãs ou hackers. Os ataques que sofro na internet vêm de pessoas que não conhecem a minha história, que não sabem quem é a verdadeira Juliana. Em algum momento venho a esta Casa e conto a minha história. Muitos pensam: "Ah, é uma carioca que veio do Rio de Janeiro e casou com um médico", mas antes disso há uma longa trajetória. Venho de uma família humilde, com poucas oportunidades, mas Deus proveu na minha vida. Hoje posso dizer que venci e tenho orgulho da mulher que me tornei. Mudando um pouco de assunto, hoje iniciamos o mês de abril, um mês de conscientização sobre o autismo. Essa também é uma causa minha. A mãe neurotípica, eu me solidarizo com essa luta e quero poder fazer mais. Quero entregar um serviço para a nossa comunidade de Serra Talhada, não só para as mães, mas também para os pais. São políticas públicas necessárias, e é nosso dever enxergar essas demandas e agir diretamente nelas. Política se faz assim: identificando as reais necessidades e agindo de forma eficaz. Aproveito para destacar o que Zé Raimundo e Rosimério de Cuca falaram sobre os

cachorros abandonados. Já conversei com Dona Lisbeth, que me informou que essa é, de fato, uma grande dificuldade e um gargalo que enfrentamos. Além disso, há o problema de cidades vizinhas que trazem seus cachorros e os abandonam em Serra Talhada, aumentando o número de animais em situação de rua e colocando a população em risco de mordidas e doenças. Essa é uma pauta importante, e acredito que devemos nos reunir para buscar soluções eficazes. **A Vereadora Juliana Aparecida Correa Tenório concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Juliana, quero dizer que você representa muito bem as mulheres. É muito bom ter pessoas como você nesta Casa, alguém com conhecimento, pautas positivas e que pensa no bem da população de Serra Talhada. Isso é algo que nos inspira e nos fortalece. Que Deus abençoe a sua história! Ele sabe de tudo e, no momento certo, o julgamento vem, mas a palavra final pertence a Deus. Ele é o justo juiz, e somente os justos serão reconhecidos. As pessoas podem julgar, mas devemos deixá-las julgar, porque, no fim, Deus dará o veredicto final. Ele conhece cada coração e sabe da verdade sobre cada um de nós. Quanto à questão dos cachorros, precisamos ter um olhar atento não apenas para as pessoas, mas também para os animais. Devemos criar políticas públicas que garantam o cuidado e a proteção deles. Não basta apenas reconhecer que há muitos cachorros abandonados; é preciso agir. Precisamos encontrar soluções para oferecer um ambiente seguro para esses animais, sem deixá-los vulneráveis nas ruas. **Por questão de ordem, o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Então, como eu crio 12 cachorros — sendo dois da raça Shih Tzu, dois Filas, dois tipos de Bob, um Poodle e o restante resgatados da rua —, sei bem como é a responsabilidade de adotar um animal. eu adotei 10 cachorros. Pedi a você que me enviasse sua biografia para que eu pudesse conceder o título, mas não sou egoísta. Nós, vereadores, vamos fazer isso coletivamente, em nome de todos, concedendo a você o Título de Cidadão Serra-talhadense. **A Vereadora Juliana Aparecida Correa Tenório retoma a palavra.** Gostaria de encerrar com uma frase: "No pouco, para quem tem Deus, Ele se torna muito." Muito se fala sobre a quantidade de votos que tive, comparando com outros candidatos que receberam mais. Mas, com Deus, o pouco se torna o suficiente, se torna muito. Quero agradecer a todos e pedir desculpas pela emoção. Obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Juliana! A gente fica muito grato por suas palavras. Quero dizer que conheço o seu trabalho, não apenas como vereadora, mas como ser humano, como mulher digna e leal. O trabalho que você realiza nas comunidades é fruto da vontade de Deus. Juliana, todos nós temos um propósito, e você já demonstrou o seu aqui nesta Casa. Você é uma vereadora novata, assim como Alice Conrado, e ambas têm feito um grande trabalho. Nossa missão é servir ao povo, e você tem cumprido essa missão com excelência. Pelo tempo que está aqui, já trouxe muitos projetos, sempre alinhada com aqueles que querem fazer o bem. Fico muito honrado em tê-la nesta bancada como vereadora. Você e Alice Conrado têm realizado um trabalho brilhante. E há algo muito importante: você tem um advogado muito forte, que é Deus. Deus não dorme e não esquece aqueles a quem Ele faz promessas. Você está aqui pela força do povo e porque Deus quis. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.** Bom dia a todos e a todas! Quero cumprimentar o presidente desta Casa, senhor Manoel Casciano, e, em nome dele, todos os colegas vereadores. Quero também cumprimentar a vereadora Juliana e, em seu nome, todas as mulheres aqui presentes. Da mesma forma, cumprimento todos os profissionais das rádios e das redes sociais que acompanham esta sessão. Hoje, venho aqui iniciar minhas palavras destacando um evento que ocorreu neste domingo, dia 30 de março: o Corre Serra. Quero cumprimentar meu amigo Vieira e o doutor Allan Pereira, além de parabenizar Leandro e dona Roseli pela organização desse evento maravilhoso e bem estruturado. Foi um momento muito especial, que contou com uma recepção acolhedora para todos que vieram de fora participar da corrida. Parabéns pela iniciativa! Que venham mais eventos como esse, que incentivam a prática esportiva e, ao mesmo tempo, movimentam a economia local. Inclusive, quero destacar que Lindomar Diniz completou os 6 km da corrida, mesmo com dificuldades, mas terminou o percurso. Isso nos inspira a continuar apoiando iniciativas como essa, que beneficiam não apenas a saúde, mas também a geração de renda para o município. Mudando de assunto, quero frisar a importância da reforma do Mercado Público, que passou para sua segunda fase. Como bem destacou meu colega Antenor, não

recebemos nenhuma comunicação oficial sobre essa etapa. No meu ponto de vista, enquanto parlamentar, e de acordo com os debates que participamos em congressos, sabemos que o vereador tem um papel fundamental dentro do Legislativo. O Executivo e o Legislativo são poderes independentes, e é essencial que haja diálogo e transparência em projetos dessa magnitude. Sei que, muitas vezes, nós que estamos iniciando na política enfrentamos desafios e situações delicadas. E, Juliana, quero dizer que entendo as dificuldades que você tem enfrentado. Conheço sua trajetória e a de seu esposo, sei o quanto é difícil lidar com julgamentos e discriminações. No entanto, tudo tem seu tempo, e Deus sabe de todas as coisas. Infelizmente, quem escolhe a vida pública está sujeito a críticas constantes. Mas não podemos nos prender a elas. Temos que seguir de cabeça erguida, com personalidade, coragem para dizer "sim" quando necessário e "não" quando preciso, sempre mantendo o diálogo aberto com a população. Quem entra para a política, e busca chegar a esta Casa, como nós, tem um compromisso de serviço e luta por melhorias. Retomando o tema da reforma do Mercado Público, vale lembrar que esse projeto teve sua primeira e segunda fases iniciadas ainda na gestão anterior, do ex-prefeito Luciano Duque, por meio de emendas parlamentares do deputado federal Pastor Eurico e da indicação do ex-vereador Vandinho da Saúde. Hoje, a concretização dessa obra está nas mãos da atual prefeita Márcia Conrado. Parabéns a todos os envolvidos, pois essa reforma beneficia os comerciantes e toda a população de Serra Talhada. Outro tema que quero abordar é a situação do homem do campo, especialmente no que diz respeito ao acesso à água. Ouvimos aqui nosso amigo Zé Raimundo falar sobre a necessidade de crédito junto ao Banco do Nordeste, e sabemos que essa é uma realidade dura do homem do campo. Eu mesmo cresci no campo e sei bem das dificuldades. Meu pai acordava às 3h da manhã para tirar leite e, às 7h, já estava na roça. Antigamente, a agricultura era a principal fonte de sustento, e hoje a seca tem agravado ainda mais a vida do trabalhador rural. Tenho atualmente cinco solicitações de carros-pipa na Secretaria, mas até agora não fui atendido. Sei que há dificuldades, pois há apenas um carro-pipa disponível para atender todo o município de Serra Talhada. Por isso, faço aqui um apelo aos deputados federais, especialmente ao deputado Fernando Monteiro, em quem votei em 2022, quando ainda estava no grupo, para que busquem viabilizar emendas parlamentares para aquisição de mais carros-pipa para nossa região. Miguel Duque, que tomou posse no IPA recentemente, que corra atrás. Eu fiz uma visita ao IPA essa semana e não tem sequer um carro-pipa. Em outras gestões tinha três pipas. Estive conversando com profissionais do Exército e, em gestões passadas, já tivemos até 35 carros-pipa atuando na região. Hoje, restam apenas sete. Isso é preocupante! Presidente Lula, que sempre disse priorizar o Nordeste e os mais pobres, precisa olhar para essa realidade e buscar soluções para garantir o abastecimento de água ao homem do campo. A situação se agrava a cada mês. Hoje temos uma demanda, amanhã ela será ainda maior. O Governo do Estado, o Governo Federal e o Governo Municipal precisam unir esforços para minimizar essa crise hídrica. No passado, tínhamos três carros-pipa apenas do IPA para ajudar no abastecimento. Hoje, não temos nenhum. O preço de um carro-pipa para chegar até algumas localidades pode chegar a R$600,00 e nem todos têm condições de arcar com esse custo. O homem como cidadão parlamentar, pode atender algumas pessoas, mas não tem condições de atender uma demanda maior. Enquanto órgão público se pode melhorar. O único que resolve a vida de todos é o nosso Senhor Jesus Cristo. As chuvas estão demorando e está passando a época do inverno. As autoridades — Governo do Estado, Governo Federal e Governo Municipal — precisam se unir para buscar soluções e contribuir com essa situação, pois, a cada mês, a crise se agrava. Todos nós sabemos que, se hoje a demanda já é alta, amanhã ela será ainda maior. Peço que olhem com mais atenção para o povo nordestino, especialmente para o trabalhador do campo. Eu falo tanto sobre o homem do campo porque fui criado nessa realidade e conheço de perto as dificuldades. Na cidade, mesmo com desafios, quando conseguimos um trabalho, temos mais facilidade para comprar água e recebê-la diretamente em casa. Já na zona rural, a situação é muito mais complicada. Muitas vezes, não há acesso fácil à água, e os custos para transportá-la são altos. Por isso, é fundamental que medidas sejam tomadas com urgência para garantir o abastecimento das comunidades rurais. Outro ponto que quero destacar é a educação. Parabenizo a amiga Veraluza pela sua luta constante. Fico feliz pelo diálogo que

aconteceu entre o sindicato e a gestão municipal para encontrar caminhos que solucionem as dificuldades enfrentadas pela categoria. Sei que já há um projeto tramitando nesta Casa para a progressão dos professores, e estamos prontos para contribuir com essa pauta. Além disso, temos outra questão importante: a valorização dos auxiliares de creche e dos auxiliares de serviços gerais. Espero que essa pauta seja tratada por etapas e que possamos garantir a equiparação do salário mínimo para esses profissionais. Também preciso falar sobre os mediadores escolares, que estão enfrentando atrasos em seus pagamentos. Tenho uma filha com deficiência e sei da importância de um mediador em sala de aula para auxiliar essas crianças. Precisamos resolver essa situação o quanto antes. Então, minha gente, quando chegamos a esta Casa, muitas vezes enfrentamos discriminação em algumas situações. Mas o conhecimento vem dia após dia e é concedido por Deus. Quando alguém é constituído em qualquer poder, é porque assim foi permitido por Ele. Estou aqui dizendo isso porque ouvi as palavras da vereadora e, em certos momentos, realmente ficamos emocionados. Não é fácil. A justiça tomará as devidas decisões, mas lidar com tudo o que enfrentamos diariamente não é simples. Que Deus lhe abençoe, lhe proteja e que seja feito o melhor para sua vida. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira.** Bom dia a todos e a todas que nos acompanham pelas redes sociais e que estão aqui presencialmente. Gostaria de saudar a todos, em especial o secretário de governo Allan Pereira, a mesa diretora, o presidente Manoel Enfermeiro e os demais colegas. Hoje, trago um tema que, na minha opinião, ainda não recebeu a devida atenção: o caso de Ingrid Vitória, vítima de feminicídio em Santa Maria. Esse crime gerou repercussão no momento do ocorrido, mas não podemos deixar que esse assunto caia no esquecimento. O feminicídio é um problema crescente e alarmante, e precisamos agir com urgência. Nos últimos dias, tive a oportunidade de me aprofundar nos dados da violência contra a mulher, e os números são assustadores. O que percebemos é que o Governo do Estado tem dinheiro em caixa, os cofres estão cheios, mas a segurança pública segue sendo deixada de lado. Temos visto movimentações políticas para todos os tipos de acordos, mas pouco – ou quase nada – sendo feito para reduzir o feminicídio e garantir mais proteção às mulheres. Para se ter uma ideia, enquanto o número geral de homicídios no estado caiu cerca de 17,6% entre 2024 e 2025, os feminicídios dobraram, aumentando 100%. Isso é um sinal claro de que as políticas de proteção às mulheres não estão funcionando. E Pernambuco continua figurando entre os estados mais violentos do Brasil, ocupando o terceiro lugar nesse ranking vergonhoso, atrás apenas do Maranhão e Rondônia. A situação é grave, e não podemos esperar mais. O que choca ainda mais é que, em vez de fortalecer a segurança, o Governo do Estado agora abre uma sindicância para punir policiais que estavam tentando capturar o assassino de Ingrid. Isso é um absurdo! Em vez de garantir justiça, penalizam aqueles que estavam lutando para prender um criminoso. Governadora, o período de estágio acabou. Agora é hora de governar com seriedade. O povo clama por mais segurança, e a violência só aumenta. Os assaltos estão cada vez mais frequentes, e a insegurança domina as ruas. Sabemos que melhorias também são necessárias na esfera municipal. Ontem mesmo, vi o Márcio Oliveira e sua equipe nas ruas tentando oferecer acolhimento e assistência social aos moradores em situação de rua. Infelizmente, muitos recusam essa ajuda, o que mostra que o problema exige soluções ainda mais eficazes. Além da segurança, há demandas básicas de infraestrutura que seguem ignoradas. É impressionante a falta de ações efetivas do Governo do Estado em diversas áreas, evidenciando um compromisso insuficiente com questões essenciais. Um exemplo disso é o roço da estrada de Bernardo Vieira a Santa Rita, que tem sido solicitado desde 2022, 2023 e agora em 2024 por diversas pessoas e até pela imprensa. Algo tão simples para o governo, mas que representa um grande risco para quem transita na região. O agricultor e o cidadão de bem não deveriam ter que pegar uma foice para fazer o serviço que é responsabilidade do governo. Não é obrigação do parlamentar nem da população realizar essa manutenção. E que fique claro: minha fala não tem motivação política. Quem me conhece sabe que não nutro esperanças quanto à sua gestão, governadora. Vejo, sim, uma grande inoperância. Seu período de estágio já passou, e dinheiro não falta. Tanto que a Assembleia Legislativa quer recusar um novo empréstimo porque até agora não houve prestação de contas dos R$ 1,5 bilhão já recebidos. Então, em nome da

secretária Vera Gama, da vereadora Alice Conrado e dos moradores da zona rural, especialmente de Santa Rita e Bernardo Vieira, peço que essas demandas sejam tratadas com seriedade. Há dinheiro para muitas coisas, mas a gestão técnica tem deixado muito a desejar. Prova disso são os escândalos recentes, como o das merendas escolares. Precisamos de uma gestão eficiente, com medidas concretas. Quando algo for feito corretamente, reconheceremos. Assim como já parabenizamos pelas creches entregues, agora cobramos ações efetivas. A população não pode continuar vivendo apenas de discursos, enquanto na prática faltam soluções para problemas básicos. **O Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Eu também gostaria que a governadora decidisse a política de atendimento do nosso IML precisa parar de se esconder quando cobramos soluções. Já foram enviados documentos e, até agora, não há uma decisão clara sobre onde será instalado o IML no Sertão. Que essa decisão seja tomada com transparência! Se for Serra Talhada, que seja Serra Talhada, mas que tenhamos estrutura adequada e melhores condições. O que não pode acontecer é ficarmos no escuro, sem informação, sem planejamento. A população precisa de respostas, e não de gestores que evitam o diálogo. É necessário que os responsáveis se posicionem e que os aliados políticos cobrem essa definição de forma séria. O que não dá é para deixar o Sertão desassistido, sem um IML funcionando de forma eficiente. **O Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Bem lembrado pelo amigo André Maior, que fez uma colocação muito pertinente na última sessão. Temos políticos em nossa cidade com proximidade com o governador, mas não vemos essa cobrança efetiva pelo IML em Serra Talhada. Nossa cidade tem uma posição estratégica, muito mais favorável que Floresta, e conta com um hospital estruturado. Fernando Monteiro já fez o desafio, que ela destinasse recurso para manter o IMLI, e garantiu o recurso necessário para construir o IML. O que está faltando, governadora? Até quando vamos ver famílias passando por constrangimentos, como no caso do amigo Cicero Barroso, vítima de um acidente próximo à PRF, cuja família teve que esperar horas em Caruaru? Isso é desumano e inaceitável! Se for uma questão política, temos políticos que vivem 24 horas na ALEPE defendendo interesses, mas não vejo essa cobrança pelo IML. Da mesma forma, vemos debates sobre os cachorros de rua, que são um problema real, mas precisamos de soluções concretas. Não podemos aceitar uma governadora vivendo no seu 'conto de fadas' no Recife, enquanto a realidade aqui é bem diferente. Então eu pergunto: o que foi feito até agora por Serra Talhada que realmente mudou a vida do povo? Quais obras estruturantes foram entregues? Precisamos de respostas e, principalmente, de ação! **O Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Falando nessa questão das cobranças, o vereador André Maio também solicitou a questão do Expresso Cidadão e Pinheiro do IML. É apenas uma lembrança, uma cobrança em relação à PE que liga até o aeroporto, de Serra Talhada a Floresta. Que o estado possa ver com bons olhos essa situação, que não atende apenas o aeroporto de Serra Talhada, mas também várias cidades do Sertão de Itaparica que vêm diariamente a Serra Talhada, principalmente por questões de saúde. Que a Governadora e a sua equipe possam olhar para essa situação com atenção e tomar as devidas providências. **O Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Fala-se muito, Tércio, que vai haver um plano para reformar a malha viária, para deixar o Estado como um tapete. Mas será que vão deixar isso para o período eleitoral, próximo das eleições? E quantas pessoas já perderam a vida entre Serra Talhada e o aeroporto? Quantos amigos já perdemos ali? Aqui, não estou a fazer um discurso de cobrança política, até porque nem sou candidato a deputado estadual, nem sou candidato a nada agora em 2026. Mas está na hora de parar com essa briguinha com o João — quem faz mais, quem aparece mais — e começar a trabalhar realmente para o povo de Pernambuco. No momento certo, o povo saberá reconhecer quem fez por merecer. **O Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** A situação dos arredores de Serra Talhada e dos municípios vizinhos é lamentável. Calumbi, Afogados da Ingazeira, Inajá – todos enfrentam dificuldades, e a infraestrutura está abandonada. Floresta, Calumbi... não tem estrada, não tem roço, não tem manutenção! E o que vemos? Brigas políticas, discussões sobre quem está com Raquel, quem saiu, quem ficou. E enquanto isso, o estado se deteriora! Eu pergunto: o que foi

trazido para nossa região? Quantas estradas foram recuperadas? O que custa para o governo fazer isso? É uma questão de vergonha na cara, de responsabilidade com o povo! Esse descaso não pode continuar! **O Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Estou aqui a ver atentamente os questionamentos. Quero dizer que comungo em parte com muitos. Reporto-me à fala feita anteriormente sobre a politização que existe. Acho que está a faltar à Raquel assumir a parte dela e realmente agir, assim como cobram de nós para que consertemos um governo. Enquanto isso, Márcia aqui assume com dificuldades, e já há sete candidatos na rua, esquecendo-se exatamente do mais importante: o povo. Eu votei na Raquel. E não estou aqui para entrar no mérito da defesa. Até ontem falava com a Alice sobre a questão do roço lá de Bernardo Vieira e sobre o requerimento. Existem muitas outras situações semelhantes. O que está a faltar na classe política é cada um fazer o seu papel: política é cobrar, e quando chegar a hora da eleição, aí sim que se decida. Porque essa questão de estar hoje com fulano e amanhã com sicrano, essa conversa já não interessa à sociedade. Hoje estás com Maria, amanhã com José, depois voltas... vamos parar com essa falácia. Precisamos resolver os problemas. Sinceramente, eu não estou preocupado com quem vai estar no poder. No dia certo, quem quer que seja, do nosso grupo ou não, terá o seu posicionamento, e devemos respeitar isso. Mas enquanto governadora, deputado, prefeito ou vereador, temos que ter senso de responsabilidade com os nossos mandatos. As eleições virão de acordo com o que cada um fizer até lá. Juliana, como disseste, estás a aprender, mas já tens uma linha de defesa. E o que não podemos deixar acontecer é essa politicagem que não leva a nada, que afasta as pessoas e impede que as coisas avancem. Temos de levantar essas questões sim! Mesmo sendo base do governo, podemos e devemos questionar o que precisa ser melhorado. Assim como cobramos do governo, temos que cobrar também dos deputados federais, estaduais e senadores. Como Rosimério disse ontem: vão votar em quem, se nem aparecem? Temos que ter consciência de que estamos ao serviço do povo durante quatro anos. A sucessão virá como consequência da resposta que damos à sociedade. Eu não acredito que o dinheiro de última hora vá continuar a comprar a dignidade e a consciência das pessoas. Ainda acredito que chegará o dia em que haverá reconhecimento, nem que seja parcial. Reitero o que já disse nesta Casa: que tragam à pauta questões reais — como hoje teve a questão do CRECI, do plano diretor, os 12 milhões da educação, os problemas com a merenda escolar, que deve chegar ao aluno. Quem vende tem que receber, quem transporta, compra óleo, pneus... também. Mas isso às vezes é esquecido. Espero que Deus toque no coração de cada um, inclusive no meu, para que nós possamos redimir, melhorar e corrigir. Mas, acima de tudo, que cada um assuma a sua responsabilidade. Vamos acabar com essas brigas de vaidade que não levam a nada. Parece uma luta pelo poder. Falei com o André de Maio: quantos empregos temos gerado? E, mesmo assim, o emprego por si só não resolve tudo. Não traz, sozinho, as respostas que as pessoas precisam. Quero aqui deixar claro que respeito todos, estejam do lado A, B ou C — isso pouco me importa. O que importa é que pensemos em dar resposta à sociedade, tal como Alice é cobrada todos os dias, como o Jaime é cobrado, como todos nós somos. Chega de hipocrisia, de conversas vazias e de nos colocarmos uns contra os outros. Eu não acredito que essa forma de fazer política vá continuar a reinar. Vera, se for assim, sinceramente, a política está fadada ao seu fim. **O Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira concede um aparte a Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá.** Gin, eu sempre comento com o Zé, a Gildete e a Veraluza sobre este requerimento que fiz no dia 2 de fevereiro de 2023, e até hoje nunca obtive resposta. Eu sou muito calada, gosto de resolver as coisas nos bastidores, sem holofotes. Mas, sinceramente, a Raquel tem mostrado que não tem compromisso com ninguém. Bernardo Vieira — quero que vás lá hoje — as estradas estão um perigo, é arriscado, trafegam ônibus e carros à noite, à tarde, ou de manhã. O Dr. Rui, no comício aqui, disse: 'Quero aqui parabenizar a minha amiga Alice', que nem pode me ver, que já fala: "E o meu roço?" E quem leva a culpa? Somos nós, que representamos. Principalmente eu, Lindomar, que representamos Bernardo Vieira. Mas, felizmente, hoje o povo de Bernardo Vieira está consciente de que ela não tem respeito por ninguém. Obrigada, gente. **O Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira retoma a palavra.** O importante, eu acho, nessas colocações, é que a população entenda que o nosso maior objetivo

aqui é melhorar a vida de quem está lá na ponta. A gente não tem interesse individual, o nosso interesse é coletivo. Talvez seja exatamente isso que esteja a faltar no Governo do Estado. Ontem tivemos aqui na Câmara o "Projeto Visão em Rede", um projeto pioneiro da Prefeitura de Serra Talhada, através da prefeita Márcia Conrado e da secretária de Educação, Liana Ventura. Para você que está nos ouvindo agora e tem vontade de fazer um exame de vista, de conseguir um par de óculos, esse projeto é extremamente importante. Ele oferece atendimento diferenciado, prioritário, no Altino Ventura. E se você, por ventura, precisar de óculos, o projeto vai cobrir o custo. Sabemos que muitas pessoas têm vontade e necessidade, estão na escola, têm dificuldades, mas não têm condições financeiras. Então, deixo aqui os meus parabéns também ao secretário Edmar e a todos que fazem parte da Secretaria de Educação por este projeto que, de fato, vai transformar vidas. Serra Talhada se destaca, e é pioneira nisso. Quero também me solidarizar com a família de seu Príncipe, avô do nosso amigo Lucas, sogro do deputado federal Patriota. O vereador Ronaldo apresentou aqui uma moção de pesar. Fica, então, Lucas, os meus sinceros sentimentos. Li a história dele — que tu me enviaste — e era realmente muito bonita e honrosa. Agora ele está morando com o Pai. Agora, queria tratar de algo grave. Eu não poderia deixar de repudiar a forma como algum vereador se dirigiu ao gabinete da vereadora Juliana Tenório. Isso é inadmissível. Se isso estiver a acontecer, mais uma vez, peço que a Comissão de Ética da Casa abra uma investigação. Não é aceitável que se vá ao gabinete de uma colega ironizar, intimidar, amedrontar ou constranger. O mandato dela foi conferido pelo povo. Ela teve votos e merece respeito. **Por questão de ordem, o Vereador Tércio Barbosa de Siqueira pede a palavra.** E, agora a pouco, eu comentava com o vereador Gilliard, para fazermos um requerimento com a solicitação ao Presidente Manoel Enfermeiro para que a gente possa apurar essa situação. **O Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Isso é importante. Parabéns por trazer essa pauta. Tem que investigar, presidente. Esse negócio de vereador brincar, ironizar, dizendo que a colega vai perder o mandato... Quero dizer o seguinte: podem até, um dia, independente da decisão judicial, tentarem tirar o mandato, mas o caráter e a dignidade da Juliana ninguém tira. Ela é uma mulher forte, de fibra. E nós, vereadores, reconhecemos isso. Comentei ali com o Ronaldo, com o Zé: Juliana tem sido um exemplo de mulher em Serra Talhada. Não é fácil. É mãe de dois filhos, empresária, representa tantas mulheres aqui e está a ser injustiçada. Muitas vezes, querem ridicularizá-la nas redes sociais, com perfis falsos, de forma covarde. Quero lhe dizer que nessa Casa, todos os vereadores estão ao seu lado. E todos respeitamos as decisões judiciais, mesmo sabendo que elas também falham. A prova disso é que Alexandre de Moraes voltou atrás na questão de Débora, a mulher que ia ser condenada a pegar 14 ou 17 anos de prisão. Ele ia tirar uma mulher da sua casa, de perto dos seus filhos. Isso nem precisava acontecer, não é admissível. Sabemos que o erro foi dela, sim, por ter colocado uma frase de batom. Mas, por conta disso, uma mãe de família passar esse tempo todo presa? Então, nem toda decisão é unânime. É por isso que existe o contraditório na Justiça. Entregue nas mãos de Deus, Juliana. Nós entendemos. Eu até já conversei com você. Muitas vezes, fui injustiçado. Já deitei a cabeça no travesseiro e chorei também, Juliana, perguntando-me que mal eu tinha feito. Será que se posicionar é um crime? E o direito à liberdade? Eu tenho o meu jeito, e o meu jeito é esse. Eu não sei fingir amizade, fingir falsidade. Quando eu tenho algo a dizer, eu digo à Márcia, eu dizia. À Rosimério também. Quantas e quantas vezes eu já sentei com o Márcio e disse: "Eu acho que está errado por isto, por isto e por aquilo." E ela respeitava a minha opinião. Isso é o contraditório. Ninguém acerta sempre. Quantas vezes eu já errei nesta tribuna ao me posicionar de forma emotiva? Veraluza, quantas e quantas vezes me precipitei ao falar? Hoje tenho outro entendimento. Mas nunca vou deixar que alguém macule a minha dignidade, o meu caráter. Posso até errar, André Maio, mas erro de cabeça erguida. Como você, que muitas vezes pode ser visto como "o bicho que mais fala", mas é melhor ser assim do que ser o "bonzinho" falso, que concorda com tudo e, quando o vereador sai, fala mal dele. Eu não. Quando estou insatisfeito com algo, eu me afasto. Prefiro evitar do que ficar a dar beijinhos e abraços e, por trás, falar mal. Esse é o meu jeito. Juliana, quero reiterar: não queria só a minha solidariedade, mas a de todos aqui. Vejo que, no olhar de todos, ninguém deseja que você seja injustiçada, que saia desta Casa. Você vem fazendo um belíssimo

trabalho. E falo isso com clareza, pois estou aqui. Tenho dito aos pares: estou aqui, não vim para ficar, estou na condição de suplente, mas enquanto estiver na condição, vou honrar os quase 1.100 votos que recebi. **O Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Quanto à comissão de Ética desta Casa tem que procurar esse vereador. Tenho certeza de que isso não pode passar impune. É uma questão de respeito a um colega. Quem é esse vereador para prejudicar alguém? Como você mesmo disse, é a Justiça quem deve julgar. E, muitas vezes, a Justiça falha. Existem erros. O maior exemplo é o próprio presidente Lula foi condenado, voltou e hoje é presidente da República. Então, tem que haver respeito à colega Juliana, não sei quem foi o vereador — e nem quero saber —, mas a comissão deve se reunir internamente e chamar essa pessoa para conversar. É uma questão de respeito entre colegas vereadores. **O Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Muito bem, vereador. Acho que a fala foi importante. Nós, nesta Casa, temos bons exemplos. Por exemplo, eu converso muito com o André Maio, ele tem vários contrapontos opostos em relação ao governo. Lindomar, é o líder da oposição, mas respeito muito. É um homem centrado. Não são as posições políticas que vão afetar o nosso caráter e o nosso convívio aqui. Há quem me visse a falar com o Vandinho da Saúde e questionasse: "Tu falas com esse cara?" Sim, ele tem o posicionamento dele na tribuna, e eu tenho o meu. Eu respeito. Ele está no papel dele de fiscalizar, e eu estou no papel de defender o governo. Mas também sou pai de família. Não vou brigar pessoalmente com ninguém. Agora, neste caso, não é briga pessoal. Isso envolve uma instituição, a casa legislativa, e tem que ser punido. Sobre os convites para eventos: o evento é público, não é privado. Só tenho o direito de selecionar convidados se o evento for na minha casa, na minha chácara, ou na casa do meu irmão. Aí, sim, eu convido quem quiser. Mas, se é dinheiro público, obra pública, como no caso do Mercado Público, o convite é público. Ele não precisa ser direcionado. No grupo dos vereadores no WhatsApp, não houve convite específico, mas também não houve exclusão. O convite era público. Está lá, no site da prefeitura, no Instagram da prefeitura. Ontem mesmo, convidei o Vandinho. Se ele estivesse presente, teria chamado ele, porque, naquele momento, ele foi importante ao falar com o pastor Eurico sobre o Mercado Público. Não posso tirar esse mérito dele. Márcia falou: Chame Vandinho, se ele estiver aqui. Eu discordo em 90% das coisas que ele fala, mas não posso tirar o mérito da participação dele. A prefeita, Pastor Eurico não é o deputado dela, mas agradeceu os investimentos da parte dele. Isso é fazer política com grandeza. Isso sim é política, sem picuinhas. Vejo num grupo do WhatsApp um cidadão preocupado, dizendo que Márcia tem que se definir. Márcia não tem que dar satisfações a ninguém para onde ela deve ir. Na verdade, Márcia tem que governar e fazer a cidade andar. Em 2026 todos saberão quem estará com quem. Isso tudo depende de uma aliança nacional. Márcia não pode se precipitar não. Falaram que Márcia declarou que estará com João Campos, mas aqui ninguém ouviu ela falando isso. Márcia é prefeita e João Campos é perfeito, existem entre ele relações institucionais. Tem muitas coisas que acontecem, que são muito pequenas pelo tamanho do legislativo que a gente tem. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Gin. Quero dizer à Juliana que vamos tomar as providências cabíveis. Juliana, isso é uma coisa muito séria. Ter um colega vereador a fazer isso é muito grave. Eu digo isso porque sei que muitos colegas falam de mim pelas costas. Mas eu não vou esquentar a cabeça. A gente dá o troco com lealdade e respeito, mostrando para quem fala de mim que eu não sou santo, mas sei bem quem são os colegas e quem é a pessoa que quer derrubar os outros. Eu já fui presidente desta Casa por três vezes. Será que nenhum vereador quis me derrubar? Eu estou a falar! Será que Deus lá em cima não está a ouvir tudo o que muita gente fez? Não sei porque ele quer tanto esse cargo... Mas nós, Juliana, temos que manter o respeito. Eu nunca dei ouvidos a ninguém. Peço a Deus que me dê sabedoria, que me dê respeito. E esse vereador que falou de mim... Eu sei quem é. Olho para a cara dele e só penso: "Coitado." Eu não o chamei de coitado. Deus toma conta dele. Mas é assim: tem sempre um colega vereador que quer derrubar o outro. Isso é normal, Juliana. Não penses que não é. Aqui dentro, para sermos sinceros, há sempre um vereador a querer derrubar outro. Será que estou a mentir? Será que estou a mentir para Deus? Eu estou a dizer isso com toda a convicção. O momento que Juliana está a passar é sério. É hora

de compreendermos. Não é o vereador, não sou eu, Manoel enfermeiro que vai defendê-la. Quem vai defender é Deus em primeiro lugar, e em segundo lugar, os advogados que ela tem — que vão procurar saber, dentro da lei, como agir. Eu já vi outros vereadores passarem por isso aqui. Numa legislatura anterior, teve dois vereadores com o mesmo problema e não correram atrás. Por isso, é preciso sabedoria, respeito, lealdade e humanidade. E isso é difícil. Mas dizer que o vereador não fala do outro aqui dentro... eu não acredito nisso. Isso é uma falta de respeito. Cada um tem que resolver os seus problemas. Cada vereador pode até falar mal de si, mas a resposta é tentar melhorar, tentar consertar. É isso que eu faço. É isso que nós fazemos. É triste. Estou a falar de coração, porque sei como as coisas funcionam aqui. Muita gente defende, sim. Mas há um ou dois que não querem defender. Querem mesmo é que o colega "se lasque". É essa a verdade. Não vamos mentir para nós mesmos. Quando se joga limpo, está certo. A gente reconhece. A gente entende quando a população fala sobre o IML. Eu acho que fui o vereador, há 5 ou até 8 anos atrás, que mais pediu por isso. Fui atrás de remédio para Serra Talhada, levei documentação, entreguei documentos nas mãos do governador, nas mãos do secretário, nas mãos da governadora. Então, o que é que nos cabe fazer? Temos um deputado, Fernando Monteiro, que sempre quer ajudar Serra Talhada. Ele disse: "Se ela me der os funcionários, eu trago a emenda." Ele disse: "Eu trago a emenda!" Então, o que é que está a faltar? Bom senso. Eu não tenho nada contra Floresta, não tenho nada contra Salgueiro, mas o que precisamos mesmo é ter respeito pelo povo de Serra Talhada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a **Moção 016/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 025/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em **2º votação** o **Projeto de Lei nº 024/2025** do Poder Legislativo, que dispõe sobre a criação de vagas de estacionamento rotativo para pessoas com necessidades especiais em áreas próximas às escolas no município de Serra Talhada. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Saúde; o Projeto de Lei nº 017/2025 do Poder Executivo, para receber pareceres destas Comissões. **O Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, os Projetos de Decreto Legislativo nº 003 e 004/2025, e o Projeto de Lei nº 026/2025 do Poder Legislativo, para receberem parecer desta Comissão. **O Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Educação; o Projeto de Lei nº 018/2025 do Poder Executivo, para receber pareceres destas Comissões. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva _____

Vice-Presidente: Alice Pereira de Lorena e Sá _____

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa _____

2º Secretário: Clenio Alves de Melo _____

Antônio de Assis do Nascimento _____

Carlos André Pereira de Souza _____

Francisco Pinheiro de Barros _____

Gilliard Mendes de Melo _____

Ginclécio Antônio da Silva Oliveira _____

José Jaime Inácio de Oliveira _____

José Raimundo Filho _____

Juliana Aparecida Correa Tenório _____

Lindomar Lopes Diniz _____

Ronaldo Romão de Sousa _____

Tércio Barbosa de Siqueira _____

Wallacy Kleyton Caboclo _____